

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**Novo curso de
pós na PUC

*

Mensalidades e
Provão na mira
dos estudantes

APROPUC e Reitoria buscam acordo para fim da hora-aula em 2002

Tiveram prosseguimento, na semana passada, as reuniões visando a regulamentar o fim da hora-aula e as licenças de professores. Essas reivindicações dos professores foram acordadas, como princípios, na última negociação salarial, e agora passam por uma fase de regulamentação.

A expectativa da comissão que discute o assunto é que até dezembro seja fechada uma pauta mínima dos casos possíveis, que vai orientar a elaboração dos contratos de trabalho do próximo ano. Para os professores com mais de quatro horas-aula, a expectativa é que a conversão para contrato de tempo seja automática. Restarão ainda os casos especiais, que terão tratamento diferenciado, pois em algumas unidades da PUC, como a Faculdade de Direito, ainda são comuns os casos de professores com uma ou duas horas-aula.

A extinção da hora-aula é uma reivindicação antiga da APROPUC pois, segundo a direção da entidade, o contrato por tempo é a única

forma de vínculo com a universidade que pode garantir ensino, pesquisa e extensão qualificados. O contrato por hora-aula, ao contrário, tem se mostrado um eficaz instrumento da mercantilização do ensino nas mãos das escolas particulares.

Licença dos professores

O principal ponto da última discussão, porém, foi a regulamentação da concessão de licenças para os professores. A grande preocupação da APROPUC, quando reivindicou a regulamentação, foi solucionar uma situação de instabilidade que sofre tanto o professor que tira licença como seu substituto (são comuns os casos onde o professor está licenciado por mais de dez anos e o docente que ficou em seu lugar continua na situação de substituto).

A discussão sobre as licenças está em fase final e espera-se que até o final deste mês já exista um texto

definitivo, contemplando os diversos tipos de licença do professor e a situação de seu substituto.

Negociação salarial

Ficou para a próxima terça-feira, 20/11, a negociação entre as associações e Reitoria sobre a questão salarial.

Na última assembléia conjunta das duas entidades, foi aprovado que professores e funcionários concordariam com a abertura da campanha salarial desde que a Reitoria se comprometesse com uma antecipação salarial no mês de janeiro, que fossem garantidos os direitos dos trabalhadores conseguidos até agora através da Consolidação das Leis do trabalho e suas modificações e que fosse negociada a mudança da data de pagamento para evitar a dupla incidência do Imposto de Renda nos adiantamentos.

As associações devem convocar nova assembléia ainda nesta semana, após a negociação, para discutir os novos rumos da campanha.

PROFESSOR

Não tome nenhuma medida individual!**Aguarde na próxima semana uma orientação da APROPUC
sobre o recebimento da diferença do Fundo de Garantia.****Vamos reponder coletivamente ao problema.**

ONU: ultimato de guerra

Depois de Fernando H. Cardoso discursar na ONU sobre o mais novo invento – a “globalização solidária” – foi a vez de George W. Bush, que desfiou um antigo invento dos conquistadores – é hora da guerra. Agradeceu a “compaixão e condolência” diante do atentado de 11 de setembro. E concluiu que agora era momento de todos países mostrarem ação. Um chamado à globalização da guerra contra o Afeganistão. Mais do que isso: Bush retomou a idéia de que do Afeganistão a guerra pode se estender a outras nações. Sabemos que o Pentágono anseia despejar bombas sobre o Iraque. De lá, pode-se ir para Líbia, Síria, etc.

O mais pró-imperialista do jornais brasileiros – O Estado de São Paulo –, em editorial, mostrou-se indignado: “(...) chocou pela arrogância e a rispidez, pelo tom de comando e pela indiferença ao que pudessem pensar os seus ouvintes, a quem tratou como severo *pater familias* que admoesta os seus dependentes e lhes dita o que fazer”. Foi justamente assim. E não poderia ser de outra maneira. A mais poderosa potência não compareceria na ONU para convencer seus comandados a que deixassem o luto e passassem a seguir o comando do Pentágono. É hora da guerra, não de choro e vela. Bush falou como chefe do imperialismo.

O governo brasileiro, pouco antes, discursou no Parlamento francês, com galhardia de quem pode fazer uma crítica refinada aos EUA pelo unilateralismo. Bastou chegar à Casa Branca para justificar que não se referia ao chefe dos chefes. Explicou que, ao contrário, os EUA mostraram-se multilaterais; recorrendo aos aliados para constituir a aliança antiterrorismo. Estampa-se aí a diplomacia dos serviços. O governo republicano não abandonou o unilateralismo coisa nenhuma! Logo no primeiro pronunciamento depois do atentado, Bush deu voz de comando: ou estão com os EUA ou com os terroristas. Essa imposição expressou a estratégia de guerra do imperialismo contra nações oprimidas, a começar pelo Afeganistão.

Toda conversa dos “emergentes” (antes “terceiomundistas”) de resolver a miséria da maioria para erradicar o terrorismo não passa de máscara para a servilismo.

Os trabalhadores do mundo inteiro devem rechaçar a guerra do imperialismo, defender a autodeterminação dos povos, contrapor-se à hipócrita “globalização solidária” e defender a bandeira internacional do socialismo.

Erson Martins,
Diretor da Apropuc.

Aprovado novo programa de pós-graduação

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), reunido em 14/11, aprovou a proposta de criação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologia da Inteligência e Design Digital, com os cursos de mestrado e doutorado. A proposta foi formulada pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnologias e pelo Departamento de Ciências da Computação.

Segundo os seus proponentes, trata-se de um programa de pós que visa a “integrar a pesquisa de especialistas em sistemas inteligentes com a dos criadores de interfaces para a interação homem-máquina”. O seu público-alvo são os engenheiros da área, criadores de softwares, educadores, psico-pedagogos especializados em ambientes virtuais de aprendizagem, entre uma gama de especialidades profissionais voltadas para tecnologia da informação.

A proposta do novo curso foi elogiada pelos conselheiros. No entanto, foi ressaltada no parecer do projeto a ausência da interlocução com algumas áreas de conhecimento afins, presentes no

projeto do novo programa, como por exemplo as graduações das faculdades de Comunicação e Filosofia e de Educação. A interlocução formal se restringiu a alguns programas de pós, como o de Educação: Currículo.

O novo pós será coordenado pela professora Maria Lucia Santaella Braga, e a previsão para o seu início é 2002. Antes, deve passar pelo crivo do Consun e pela avaliação da Capes, órgão do Ministério da Educação.

Cogea

Em março de 2002 terá início uma nova gestão da Cogea. Durante o mês de outubro, se inscreveram três chapas candidatas à nova direção: dois grupos de professores da Faculdade de Direito e a atual gestão, coordenada pela professora Maristela André. Uma comissão composta por três conselheiros deverá apresentar, no próximo Cepe, uma avaliação das propostas das três chapas. Em seguida, o conselho debate e decide quem irá dirigir a Cogea nos próximos quatro anos.

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Leandro Divera e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - PUCviva na Internet: www.apropucsp.org.br.

Produção de conhecimento e transformação da sociedade

Hamilton Octavio de Souza

1. A finalidade do ensino superior é a produção do conhecimento. Normalmente, as universidades organizam essa finalidade em três atividades básicas: ensino, pesquisa e extensão.

2. A produção do conhecimento só acontece no confronto com o que já é conhecido, já foi estudado e divulgado e a partir de uma determinada realidade temporal e concreta.

3. O conhecimento novo só pode ser produzido com domínio de informações (gerais e específicas), de métodos (investigação e análise), e de senso crítico (vontade política e postura científica).

4. A busca do conhecimento faz sentido se alcançar pelo menos três dimensões do ser humano: a realização pessoal, a transformação da sociedade e a melhoria da humanidade.

5. Todo conhecimento produzido pelos seres humanos no ambiente universitário deve ser considerado conhecimento universal e, portanto, tornado acessível para toda a humanidade.

6. Obviamente, as universidades não interferem direta e imediatamente em todo o espaço terrestre, mas em comunidades científicas, em grupos humanos, em países ou em regiões.

7. Assim, o conhecimento produzido por qualquer universidade – ou centro de estudos superior – atinge mais rapidamente os seus próprios integrantes e os grupos sociais mais próximos.

8. Ou seja, tudo aquilo que é transformador influencia mudanças nas pessoas que moram, trabalham e vivem numa determinada área (território) abrangida pelo centro universitário.

9. Da mesma forma, quando dispõe de contatos e de sistema de divulgação, principalmente depois de se tornar referência regional, o centro universitário atinge pessoas e regiões indistintamente.

10. Ao se tornar referência regional, todo centro de estudos – e de produção do conhecimento – deve atuar como fomentador e inovador em todas as atividades públicas e coletivas.

11. É dever do centro de produção do conhecimento ampliar ao máximo a participação das pessoas e garantir a democratização do que é produzido, em especial para eliminar qualquer tipo de exclusão.

12. A participação das pessoas nesse processo é a garantia de disseminação do desenvolvimento, seja ele no domínio das técnicas, das teorias ou mesmo da prática de todas as atividades cotidianas.

13. Além de professores, alunos e funcionários, uma instituição universitária deve estar aberta para todos os segmentos sociais, tornar-se o centro do diálogo e do fomento criativo e intelectual.

14. A instituição deve, especialmente, incorporar aos seus estudos e às suas ações os mecanismos de intervenção política, econômica e social, que eliminem as diferenças entre ricos e pobres.

15. Deve, também, dedicar-se à melhoria geral da qualidade de vida,

entendendo-a como a conquista de direitos e serviços iguais para todos, num ambiente de solidariedade e fraternidade.

16. O que se espera é que, ao passar por uma instituição com tais características, todo cidadão use os conhecimentos produzidos – e os valores adquiridos – para transformar o seu próprio meio social.

17. E ao transformar seu meio social em algo melhor estará estimulando a mesma instituição de estudos superiores a, através da análise e da crítica, a se esforçar na busca de novos conhecimentos.

18. A interação entre o centro universitário e a sociedade deve ser intensa, permanente, direta e transparente, sem qualquer interferência de sentimentos arrogantes ou preconceituosos.

19. O centro do processo deve ser sempre o ser humano, o ser pensante, o ser social, que é o grande agente transformador e o maior beneficiário de qualquer transformação na face na Terra.

20. Se não fizer assim, a instituição universitária não estará cumprindo o seu verdadeiro papel, será apenas mais uma casa de tolerância das falsas escolas que dominam o degradado cenário educacional.

Hamilton Octavio de Souza é jornalista e professor universitário.

Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 30 linhas, ou 2300 caracteres em fonte 12.

Exposição fecha o Mês da Consciência Negra

Uma exposição com o tema Comunidade Negra na PUC e Arredores, com fotos de Augusto Nazário, marca a última semana do Mês da Consciência Negra, promovido pela AFAPUC, pela APROPUC, pela Faculdade de Ciências Sociais e pela Secretaria da Cultura do Estado.

A mostra será inaugurada na terça-feira, 20/11, às 18h, no Espaço Cultural da Biblioteca, com uma apresentação do grupo de dança Okun. As fotos ficarão expostas até 24/11.

Na segunda-feira, 19/11, às 16h, será exibido o filme *Ori, Consciência Negra*, no Auditório Banespa. Mais tarde, às 19h30, acontecem dois debates: *Candomblé e Identidade Negra*, no mesmo local, e *O Negro*



Fabiana, aluna de Ciências Sociais, em foto de Augusto Nazário.

e o Cinema, no Tucarena.

Os filmes *O Catedrático do Samba* e *Distraída para a Morte* serão

exibidos na terça-feira, 20/11, a partir das 14h, ainda no Auditório Banespa. Mais tarde, às 19h30, acontece o debate *O Candomblé e as Relações Intra-Religiosas nos Terreiros*, no mesmo local.

Na quarta-feira, 21/11, às 14h, o filme *Ori, Consciência Negra* será exibido novamente. No dia 22/11, quinta-feira, às 16h, é a vez de *Rio 40 Graus*.

As duas últimas exibições de filmes acontecem na sexta-feira, 23/11: *Distraída para a Morte*, às 17h, e *Amor no Calhau*, às 17h30.

A palestra *Inserção Partidária Negra: Criação do PPPOMAR* é a última atividade do Mês, também na sexta-feira, às 19h30, no auditório 333 - 3.º andar do Prédio Novo.

Agenda

19/11 a 26/11/2001

OFICINAS

Em parceria com a FEA, o Sebrae organiza duas oficinas para os alunos da PUC: *A Missão da Consultoria*, de 19 a 22/11, e *A Importância da Criatividade*, de 26 a 29/11. As duas custam R\$ 20 cada. Inscrições: 0800-780202 ou 3832-5210.

ENCONTRO DE SAÚDE

A reunião preparatória para o 5.º Encontro de Pesquisadores da PUC-SP na Área da Saúde acontece nesta segunda-feira, 19/11, às 17h30, na sala de reuniões da Presidência da Pós-graduação (4E-10 - 4.º andar do Prédio Novo). O Encontro será realizado em maio de 2002. Informações: 3670-8512 ou 3670-8516.

CINEMAM PUC

Duas séries de curtas-metragens serão exibidas nesta terça-feira, 20/11, no Auditório Banespa, às 12h e às 17h, como parte do Festival Mix Brasil.

PROGRAMAS SOCIAIS

O lançamento do livro *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais* acontece terça-feira, 20/11, às 18h. A obra é baseada no Seminário de Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais, realizado em 2000 pelo Instituto de Estudos Especiais (IEE) da PUC. Local: Cortez Editora - Rua Bartira, 317, ao lado da PUC.

MOVIMENTOS SOCIAIS

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ética e Direitos Humanos

(Nepedh) organiza a mesa-redonda *Ética, Direitos Humanos e Movimentos Sociais: Mulheres, Negros e GLBT*, com Wilza Villela, do Instituto de Saúde, Deise Benedito, da associação Fala Preta! e Roberto de Jesus, da Associação Parada do Orgulho GLBT. Quinta-feira, 22/11, às 19h30, na sala 239 - 2.º andar do Prédio Novo.

SHOW

Walter Franco apresenta o show de lançamento de seu CD *Tutano*, sexta-feira e sábado, 23 e 24/11, às 21h, no Tuca. Os ingressos custam R\$ 20. Alunos, professores e funcionários têm 50% de desconto.

Você encontra a relação completa das teses da semana no sítio da APROPUC: www.apropucsp.org.br

Estudantes protestam contra mensalidades e questionam Provão

A paralisação nacional pela redução das mensalidades nas universidades particulares, programada para terça-feira, 13/11, teve pouca expressividade na PUC.

Pela manhã, às 10h, um grupo de estudantes se manifestou na Prainha. Estava presente o presidente da UNE, Felipe Maia, aluno de Economia da PUC com matrícula trancada.

Logo depois, alguns seguiram para a sede do MEC, no bairro de Santa Cecília, para um protesto. À noite, houve novamente uma manifestação na Prainha.

Aulas e outras atividades programadas correram normalmente em todos os cursos, enquanto os estudantes se revezavam na Prainha nas críticas às mensalidades. A manifestação marcada para as 15h30, na Avenida Paulista, não aconteceu.

A intenção do movimento era se aproximar de uma redução nos valores das mensalidades em 2002.

Recentemente, a Reitoria apresentou sua proposta: contando com uma inflação de 10,5% em 2001, propõe aumentos de 8% e 9,5%, de acordo com o curso.

Provão

O Fórum Regional de Articulação do Plebiscito do Provão foi realizado no domingo, 11/11. Promovido pela UNE e pelo Fórum de Executivas e Federações de Curso – que congrega diversas entidades estudantis – o encontro começou a traçar o planejamento da realização de um plebiscito nacional sobre o Provão do MEC.

O Exame Nacional de Cursos, conhecido como Provão, é aplicado a alunos do último ano dos principais cursos existentes. De acordo com o desempenho dos estudantes, é dada uma nota ao curso. O comparecimento no dia da prova é condição obrigatória para a obtenção do diploma.

O número de estudantes que boicotam o Provão cresce a cada ano. O objetivo do plebiscito é promover o debate sobre esse tipo de avaliação e sobre a política educacional do governo, principalmente no ensino superior.

Um dos argumentos dos estudantes é que uma prova com quatro horas de duração não tem como avaliar propriamente uma formação de anos de estudo, e muito menos aplicar uma nota ao curso avaliado.

Eles também protestam contra a política do MEC, alegando que o órgão gasta milhões de reais em propaganda, deixando de investir na ampliação da rede pública de ensino, mas permitindo a abertura indiscriminada de cursos em instituições particulares.

O CA Benevides Paixão, de Comunicação, se responsabilizará pela difusão dessas discussões dentro da PUC em 2002, com o auxílio do CA de Serviço Social.

Leia o *PUCviva* mais cedo. Todo sábado no site da APROPUC

www.apropucsp.org.br

Rola na rampa

Sinfônica toca no Tuca

A final do 1.º Concurso de Composição Banda Sinfônica do Estado de São Paulo acontece neste domingo, 25/11, às 16h, no Tuca. Serão apresentadas as seis obras finalistas e, logo em seguida, as três vencedoras serão anunciadas. Seus autores receberão prêmios em dinheiro, e haverá também a entrega de Menção Honrosa e do Prêmio Júri Popular. Além disso, será lançada a segunda edição do concurso, promovido pela Associação dos Profissionais da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. A entrada é franca. Informações: 3670-8453 ou 3670-8455.

Eleição para a Cipa

As inscrições para a eleição da Cipa começaram dia 14/11 e ficam abertas até quarta-feira, 21/11. Qualquer funcionário ou professor pode se candidatar. As eleições serão realizadas nos dias 27 e 28/11, e a apuração acontece dia 29/11. Os eleitos tomam posse dia 7/12.

Núcleos Temáticos

Estão abertas as inscrições para os Núcleos Temáticos da Faculdade de Serviço Social para o 1.º semestre de 2002. Os Núcleos funcionam às quintas-feiras, de manhã e à noite, e estão divididos por temas: Pobreza e Desigualdade, Violência e Justiça, Qualidade de Vida e Saúde, Família e Sociedade, Relações de Gêneros e Relações de Trabalho. Informações: 3670-8255.

Plantão AFAPUC

A AFAPUC divulgou que os plantões da diretoria para atendimento dos funcionários nesta semana serão realizados segunda, 19/11, quarta, 21/11 e quinta-feira, 22/11.

Medicina leva quase tudo na Interpuc

A 3.ª Interpuc aconteceu nos dias 10 e 11/11, no câmpus Sorocaba. Participaram atletas de 16 cursos. A Medicina venceu na maioria das modalidades: basquete, tênis de mesa e handebol masculinos e femininos, futsal e vôlei femininos. Em seguida ficou a Cae-Cacex, vencendo em xadrez, futsal, futebol de campo e vôlei masculinos. A competição foi organizada por CVC, Defe, cinco Centros Acadêmicos e duas Atléticas. Sem patrocínio, os gastos ficaram por conta dos próprios atletas.

Festa na Prainha incomoda menos

Uma sessão extraordinária do Fórum de Convivência aconteceu na segunda-feira, 12/11. Representantes dos vizinhos relataram que a festa da sexta-feira, 9/11, realizada na Prainha, trouxe menos incômodo e levou o barulho a níveis mais toleráveis do que os das festas no Pátio da Cruz. Foi discutida também a formação de uma comissão responsável pela organização dos eventos culturais na universidade, além da elaboração de uma proposta conjunta de recepção dos calouros em 2002. O próximo Fórum de Convivência, aberto a todos os interessados, acontece segunda-feira, 19/11, às 18h, na sala P-65 - 1.º andar do Prédio velho.

Sul América instala terminais de auto-atendimento

A Sul América instalou, em alguns endereços, terminais de auto-atendimento, onde os clientes poderão solicitar reembolso das despesas com saúde, conforme contratado. Em cada

unidade, haverá um atendente para auxiliar o usuário na operação. Mesmo com a automação, é necessário apresentar a documentação. Mais informações na DRH: 3670-8294.